

METODOLOGIAS ATIVAS E SALA DE AULA INVERTIDA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

Antonio Jerri Castro de Abreu¹

Ana Maria Lemes Coelho²

Mara de Fátima Martini³

Maria da Conceição Barbosa Guimarães⁴

Vânia Rosa Alves⁵

<https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i6.223>

Resumo: Neste trabalho, abordamos as metodologias ativas e a sala de aula invertida, que é uma metodologia ativa que tem ganhado espaço na educação nos últimos anos, uma prática pedagógica que tem se mostrado bastante efetiva para estimular o aprendizado dos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Discutimos a ideia central dessa abordagem, que é inverter a lógica tradicional do ensino, colocando o aluno como protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. Além disso, destacamos as vantagens e desafios dessa metodologia

- 1 Licenciado em Matemática pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE). Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Única. Pós-Graduado em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pela Universidade Cândido Mendes. Pós-Graduado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pelo Instituto Souza. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST UNIVERSITY. E-mail: jerricastro14@gmail.com
- 2 Graduada em Pedagogia - PUC-Goiás. Pós-graduada em Informática Educativa - PUC-Goiás. Pós-graduada em Formação do Grupo de Multiplicadores da Cultura Gerencial-FGV. Pós-graduada em Métodos e Técnicas de Ensino - Universo. Pós-graduada em Educação Especial na Perspectiva do AEE – ICG. Pós-graduanda em Análise do Comportamento Aplicada para Transtorno Espectro do Autismo. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: amlcoelho@gmail.com
- 3 Graduada em Licenciatura em Geografia. Pós-Graduada em Gestão Escolar. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: mareug_05@hotmail.com
- 4 Graduada em Pedagogia (UVA) – Sobral – CE. Especialista em Gestão Escolar (UFC), Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ceica_bg@yahoo.com.br.
- 5 Graduada pela Universidade Federal de Uberlândia em Educação Artística, habilitação em artes plásticas. Especialista pela União Educacional de Minas Gerais em Tecnologias Digitais aplicadas à educação e Especialista em Arteterapia Educacional e Clínica pela Faculdade de Tecnologia IPPEO. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: vaniarosa546@gmail.com



para professores e alunos, como garantir que todos os alunos tenham acesso a materiais disponibilizados previamente e planejar adequadamente as atividades que serão realizadas durante os momentos presenciais, bem como as características que um docente precisa ter para aplicá-la com eficácia. Ao final, concluímos que a sala de aula invertida é uma metodologia ativa promissora que pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos, mas que é importante que o professor esteja preparado para lidar com os desafios e planeje adequadamente as atividades que serão realizadas em sala de aula.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino Aprendizagem. Habilidades. Planejamento.

Abstract: In this work, we approach active methodologies and the flipped classroom, which is an active methodology that has gained ground in education in recent years, a pedagogical practice that has proven to be quite effective in stimulating student learning and the development of socio-emotional skills. We discuss the central idea of this approach, which is to invert the traditional logic of teaching, placing the student as the protagonist of his own learning process. In addition, we highlight the advantages and challenges of this methodology for teachers and students, such as ensuring that all students have access to materials previously made available and testing the activities that will be carried out during face-to-face moments, as well as the characteristics that a teacher needs to have to apply it effectively. In the end, we concluded that the flipped classroom is a promising active methodology that can contribute to the development of socio-emotional skills in students, but that it is important that the teacher is prepared to deal with the challenges and plan the activities that will be carried out in the classroom. of class.

Keywords: Active methodologies. Teaching Learning. Skills. Planning.

Introdução

Metodologias ativas são abordagens de ensino que buscam uma participação mais ativa dos alunos no processo de aprendizagem, em contraste com as abordagens tradicionais centradas no professor. Em outras palavras, o foco das metodologias ativas é o aluno, sua capacidade de aprender e sua autonomia na construção do conhecimento.

As metodologias ativas propõem uma mudança na forma como

os conteúdos são apresentados e trabalhados em sala de aula, passando a priorizar a construção do conhecimento a partir da experiência e do protagonismo do aluno. São utilizados recursos e técnicas que buscam estimular a participação dos alunos, como a resolução de problemas, o trabalho em grupo, a pesquisa, a experimentação e a reflexão crítica.

Essas metodologias têm sido amplamente utilizadas em todo o mundo, especialmente nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), mas também têm se mostrado eficazes em outras áreas do conhecimento. Além disso, as metodologias ativas têm sido consideradas como uma forma de promover a aprendizagem significativa e desenvolver habilidades importantes para o século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a comunicação.

As metodologias ativas também enfatizam a importância da personalização do processo de aprendizagem, ou seja, o reconhecimento das diferenças individuais entre os alunos e a adaptação das atividades de ensino para atender às suas necessidades específicas. Isso pode incluir a utilização de tecnologias educacionais, recursos audiovisuais, jogos, simulações e outras estratégias que ajudem a engajar e motivar os alunos.

Entre as principais vantagens das metodologias ativas está a promoção de um aprendizado mais significativo e duradouro, uma vez que os alunos são mais ativos e envolvidos no processo de construção do conhecimento. Além disso, essas abordagens podem ajudar a reduzir a evasão escolar e aumentar a satisfação dos alunos em relação à escola, tornando o ambiente mais dinâmico e estimulante.

Por outro lado, as metodologias ativas podem apresentar desafios para os professores, especialmente aqueles que estão acostumados com abordagens mais tradicionais. É preciso investir em formação e capacitação para que os professores possam adotar essas abordagens de forma eficaz e coerente com os objetivos pedagógicos.

Em resumo, as metodologias ativas são uma abordagem inovadora de ensino que valoriza a participação ativa do aluno no processo de construção do conhecimento, favorecendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades importantes para o mundo contemporâneo.

Neste artigo, abordaremos a metodologia ativa com foco na sala de aula invertida, onde será apresentado ideias centrais referenciadas, contribuições tanto para o discente como para o docente, e os desafios que enfrentamos ao utilizar essa metodologia e as características que é fundamental no desenvolvimento e aplicação da mesma, ao final,

apresentaremos considerações finais e referências bibliográficas sobre o tema.

Esse trabalho foi desenvolvido com base na pesquisa bibliográfica expondo as metodologias ativas com foco central na sala de aula invertida, de acordo com pensamentos de autores como Bonilla e Gomes (2016), Bloom (1956), Delisle (2016), Jhonson (2014), Lima (2014) e Talbert (2017).

Metodologias ativas: sala de aula invertida

Metodologias ativas e suas contribuições

Bonilla e Gomes (2016) argumentam que as metodologias ativas proporcionam aos alunos maior autonomia, possibilitando que eles construam seu próprio conhecimento de forma mais significativa. Os autores defendem que a adoção dessas metodologias favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a colaboração, o diálogo e a resolução de problemas, essenciais para o mundo contemporâneo. Destacam que as metodologias ativas promovem uma mudança significativa na perspectiva do ensino, tornando-o mais centrado no aluno e menos expositivo. Isso se deve ao fato de que essas metodologias são baseadas em uma abordagem pedagógica que enfatiza a construção do conhecimento por meio da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. As metodologias ativas permitem que os alunos tenham maior autonomia, possibilitando que eles construam seu próprio conhecimento de forma mais significativa. Isso ocorre porque essas metodologias propõem atividades que estimulam o aluno a pesquisar, investigar, experimentar e interagir com o conhecimento de forma ativa, favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a colaboração, o diálogo e a resolução de problemas, que são essenciais para o mundo contemporâneo. Essas habilidades são adquiridas por meio da interação do aluno com o conhecimento, com seus colegas e com o professor, em um ambiente que favorece a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.

Delisle (2016) destaca que a adoção da aprendizagem baseada em problemas (PBL, na sigla em inglês) pode promover a construção de conhecimento significativo, permitindo que os alunos solucionem problemas reais e apliquem os conceitos teóricos de forma prática. O autor

argumenta que a PBL favorece a construção de habilidades transversais, como a criatividade, a comunicação e o pensamento crítico, tem como objetivo principal promover a construção de conhecimento significativo pelos alunos. Essa abordagem pedagógica se baseia na resolução de problemas reais, em que os alunos são incentivados a aplicar os conceitos teóricos de forma prática. Segundo o autor, a PBL permite que os alunos desenvolvam habilidades transversais, como a criatividade, a comunicação e o pensamento crítico. Isso ocorre porque essa abordagem pedagógica propõe atividades que desafiam o aluno a pensar de forma independente, a buscar soluções criativas para os problemas apresentados e a comunicar suas ideias de forma clara e objetiva, favorece a construção de conhecimento de forma mais significativa, uma vez que a aprendizagem é baseada na resolução de problemas reais e na aplicação dos conceitos teóricos em situações práticas. Dessa forma, os alunos são incentivados a refletir sobre o que estão aprendendo e a estabelecer conexões entre os diferentes conceitos e teorias.

Lima (2014) defende que a utilização das metodologias ativas pode contribuir para a formação de professores reflexivos, capazes de refletir sobre sua prática e adaptá-la às necessidades dos alunos. A autora argumenta que essa abordagem favorece a construção de uma prática pedagógica mais participativa e colaborativa, na qual o aluno é visto como um sujeito ativo e protagonista do processo de ensino e aprendizagem, que são capazes de analisar criticamente sua prática pedagógica, refletir sobre seus objetivos e adaptá-la às necessidades dos alunos. De acordo com a autora, essa abordagem favorece a construção de uma prática pedagógica mais participativa e colaborativa, na qual o aluno é visto como um sujeito ativo e protagonista do processo de ensino e aprendizagem. A utilização das metodologias ativas pressupõe uma mudança de postura do professor, que passa a atuar como um mediador do conhecimento, em vez de ser o detentor absoluto da informação. Dessa forma, o professor é responsável por criar um ambiente de aprendizagem participativo e colaborativo, em que os alunos possam se envolver ativamente no processo de construção do conhecimento. A autora destaca ainda que a adoção das metodologias ativas favorece a construção de uma relação de confiança e respeito mútuo entre o professor e os alunos, uma vez que essa abordagem pedagógica valoriza a diversidade e as experiências individuais de cada um. Além disso, a utilização das metodologias ativas pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos, como a autonomia, a responsabilidade, a criatividade e a resolução de problemas.

Sala de aula invertida

A sala de aula invertida, também conhecida como *flipped classroom*, é uma metodologia ativa que tem ganhado bastante espaço nos últimos anos. A ideia central dessa abordagem é inverter a lógica tradicional do ensino, colocando o aluno como protagonista do seu próprio processo de aprendizagem como afirma Talbert (2017).

Na sala de aula invertida, o professor disponibiliza previamente os conteúdos que serão trabalhados em aula, como textos, vídeos e podcasts. Os alunos, por sua vez, devem estudar esses materiais antes de irem à sala de aula. Durante a aula presencial, o professor atua como um mediador do conhecimento, tirando dúvidas, propondo atividades e estimulando a participação dos alunos.

Uma das principais vantagens da sala de aula invertida é que ela permite que o aluno tenha mais autonomia e responsabilidade pelo próprio aprendizado. Além disso, essa metodologia favorece a personalização do ensino, uma vez que os alunos podem avançar no seu próprio ritmo e tirar dúvidas individualmente com o professor, Johnson (2014).

Outra vantagem da sala de aula invertida é que ela pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos, como a colaboração, o diálogo e a resolução de problemas. Isso ocorre porque essa abordagem pedagógica valoriza a participação ativa do aluno no processo de construção do conhecimento.

No entanto, a sala de aula invertida também apresenta alguns desafios. Por exemplo, é preciso garantir que todos os alunos tenham acesso aos materiais disponibilizados previamente pelo professor. Além disso, é importante que o professor planeje adequadamente as atividades que serão realizadas durante a aula presencial, para garantir que elas sejam efetivas e estimulem a participação dos alunos.

Em resumo, a sala de aula invertida é uma metodologia ativa que tem se mostrado bastante efetiva para estimular o aprendizado dos alunos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. No entanto, é preciso que o professor esteja preparado para lidar com os desafios dessa abordagem pedagógica e planeje adequadamente as atividades que serão realizadas em sala de aula.

Desafios e características necessários para o docente

Os professores podem enfrentar alguns desafios ao utilizar a sala de aula invertida como metodologia ativa. Por exemplo, é importante garantir que todos os alunos tenham acesso aos materiais previamente disponibilizados pelo professor. Além disso, é necessário planejar cuidadosamente as atividades que serão realizadas durante a aula presencial, para garantir que elas sejam efetivas e estimulem a participação dos alunos.

Outro desafio é que a sala de aula invertida pode exigir uma mudança significativa na forma como o professor aborda o ensino, já que ele passa a atuar como um mediador do conhecimento e não como a principal fonte de informação de acordo com Bloom (1956). Além disso, pode ser necessário investir em tecnologias educacionais para garantir que os alunos tenham acesso aos materiais de estudo em diferentes formatos.

Outro desafio importante na implementação da sala de aula invertida é garantir que os alunos tenham acesso aos materiais e recursos necessários para o estudo prévio. Isso pode incluir o acesso a computadores, internet de qualidade e dispositivos móveis. Caso contrário, alguns alunos podem ser excluídos do processo de aprendizagem e não conseguir acompanhar as aulas presenciais.

Adicionalmente, é preciso que os professores estejam preparados para lidar com possíveis problemas relacionados à tecnologia, como falhas de conexão, problemas com softwares e dificuldades técnicas em geral. Além disso, é necessário que eles tenham habilidades e competências em relação à produção de materiais didáticos audiovisuais e multimídia, que são essenciais para a implementação da sala de aula invertida.

É importante ressaltar que a sala de aula invertida não deve ser vista como uma solução única e universal para os desafios da educação contemporânea. Em vez disso, essa metodologia deve ser vista como uma das muitas possibilidades de inovação pedagógica, que podem ser adotadas de acordo com as especificidades de cada contexto educacional.

Para ser aplicada a metodologia sala de aula invertida em sala de aula, o docente precisa ter algumas características e habilidades específicas, que muitas das vezes são aprendidas na prática, que são: habilidade em selecionar e preparar os materiais que serão disponibilizados previamente aos alunos; conhecimento sobre como gerenciar o tempo de aula de forma eficiente e produtiva; habilidade em elaborar atividades e desafios que estimulem o aprendizado dos alunos; capacidade de lidar com as dificuldades

e dúvidas dos alunos durante a aula presencial; flexibilidade para adaptar-se às necessidades dos alunos e às circunstâncias imprevistas; habilidade em avaliar o progresso dos alunos e fornecer feedbacks construtivos.

É importante ressaltar que essas características não são excludentes ou definitivas, e que um docente pode desenvolvê-las ao longo do tempo e com experiência prática na aplicação da sala de aula invertida.

Considerações Finais

As metodologias ativas são essenciais para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de lidar com as demandas da sociedade contemporânea. Essa abordagem pedagógica propõe atividades que estimulam o aluno a pensar de forma crítica, a buscar soluções para problemas reais e a se envolver em projetos que contribuam para o bem-estar da comunidade em que estão inseridos.

Pode promover a formação de profissionais mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Isso ocorre porque essa metodologia ativa desenvolve habilidades e competências essenciais para a atuação profissional, como a capacidade de resolver problemas de forma criativa e eficiente, de trabalhar em equipe e de se adaptar a diferentes contextos e situações.

A utilização das metodologias ativas pode contribuir para a formação de professores mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Isso ocorre porque essa abordagem pedagógica favorece o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a atuação profissional, como a capacidade de trabalhar em equipe, de se comunicar de forma clara e objetiva e de se adaptar a diferentes contextos e situações.

A sala de aula invertida apresenta muitos benefícios para a aprendizagem dos alunos, mas requer um planejamento cuidadoso e uma preparação adequada dos professores para superar os desafios associados à sua implementação.

Por fim, podemos concluir que essa metodologia ativa pode ser uma estratégia eficaz para estimular o aprendizado dos alunos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. No entanto, a sua aplicação exige um planejamento cuidadoso por parte do professor, que precisa disponibilizar materiais de qualidade e planejar atividades presenciais que estimulem a participação dos alunos.

Referências

BLOOM, B. S. (1956). Taxonomia dos objetivos educacionais: A classificação dos objetivos educacionais. Manual I: Domínio cognitivo.

Bonilla, M. H., e Gomes, A. F. (2016). Metodologias ativas de ensino: contribuições para a formação de professores. Revista Eletrônica de Educação, 10(2), 36-49.

Delisle, R. (2016). Como usar a aprendizagem baseada em problemas em sala de aula. ASCD.

JOHNSON, L. Aprendizagem personalizada: uma nova abordagem educacional baseada em TIC. European Journal of Open, Distance and e-Learning, v. 17, n. 1, p. 1-11, 2014.

Lima, J. L. (2014). As metodologias ativas e a formação do professor reflexivo. Cadernos de Educação, 52, 57-67.

Talbert, R. (2017). Aprendizagem invertida: um guia para o corpo docente do ensino superior. Publicação Stylus, LLC.